

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Visita mensal aos doentes: O Pároco faz a habitual visita aos doentes na próxima quinta-feira, dia 24, na parte da tarde.

Formação de Catequistas: Orientado pelo pároco, vai realizar-se um Encontro de Formação para Catequistas, no novo salão paroquial do Senhor do Socorro, na próxima sexta-feira, dia 25, às 21 h., destinado a todos os Catequistas das paróquias do Senhor do Socorro e de Carreço.

Intenções de Missas para 2012: A partir de agora, o pároco já marca intenções de Missa para todo o ano 2012. Pede que utilizem, de preferência, o correio electrónico, cujo endereço vai sempre no cabeçalho deste boletim paroquial. As marcações podem também ser feitas no fim das missas, excepto ao domingo, e no horário de atendimento do Cartório Paroquial.

Contas do Ofertório para a igreja nova: No passado domingo, no ofertório para a nova igreja e centro paroquial, foram entregues os seguintes donativos, por ordem decrescente: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 120 €; Notas e moedas soltas – 77,34 €; Anónimo – 30 €; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €; Maria da Conceição Gonçalves Dias e 3 anónimos – 10 € cada; 3 anónimos – 5 € cada. Total entregue – 552,34 €. Um “bem hajam” aos

que contribuiram!

Donativos para a nova Igreja e Centro

Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Maria dos Anjos – 10 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal); Centro Social Paroquial de S. Miguel do Rio Torto – 100 €; Anónimo – 10 € (por transferência bancária, em 01/11/2011); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Feirinha de Novembro – 448 €. Bem hajam!

Donativos para os sinos da nova igreja:

Esta semana foram entregues, expressamente para a aquisição e montagem dos sinos da nova igreja, os seguintes donativos: António Parente da Cunha Matos e esposa – 5 €; Rosalina Puga – 5 €; Anónima – 2 €; Glória Gonçalves Seixas, de Santa Maria Maior – 10 €; José Cunha, do Bairro Jardim - N. Sr.ª de Fátima – 5 €; Joaquim Barbosa Batista, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 5 €; Província Portuguesa da Congregação do Espírito Santo - Seminário das Ursulinas – 50 €; Manuel Maciel Pereira, emigrante em França – 5 €; Manuel Alves Viana – 5 €. Total recebido para os sinos – 11.452 €. Parabéns aos que têm contribuído. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
21	Seg	18,30	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro
22	Ter	18,30	Manuel Freitas da Silva; Rosa da Conceição Miranda e Álvaro Miranda
23	Qua	18,30	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria
24	Qui	18,30	José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; João Malheiro Valadares e família
25	Sex	18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo
26	Sáb	18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda; José Lino de Freitas Ferreira; António Gonçalves Vieira
27	Dom	10	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Vítor Manuel; Manuel da Silva Caridade; Augusto Costa (aniv.), seus pais e filho

PARÓQUIA VIVA

N.º 568 – 20/11/2011

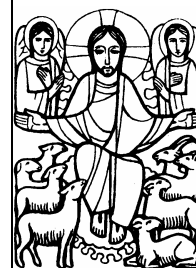
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



34.º Dom. Comum (Cristo Rei) – Ano A



«disse Jesus aos seus discípulos: “Quando o Filho do homem vier na sua glória com todos os seus Anjos, sentar-Se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão na sua presença ... Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Vinde, benditos de meu Pai ...’» (Evangelho)

Bispo Diocesano convidou os cristãos a viverem com mais esperteza

O Bispo de Viana do Castelo, na celebração de encerramento da Semana da Diocese, que assinalou os 34 anos da sua fundação canónica, convidou os cristãos do Alto Minho a viverem a vida com mais esperteza do que só passar por esta a «curtir».

O Prelado, na Catedral, desafiou os seus diocesanos a não enveredarem pela «estupidez» das «virgens insensatas», mas a encontrar a sabedoria d’Aquele que «encarnou e mostrou o caminho para vivermos uma vida de acordo com as aspirações mais profundas da própria vida», preparando-nos para o «momento mais importante de uma vida» vivida desperta para Deus e para os homens. O contrário disto é viver, salientou, como se a morte, o momento culminante da vida,

não fosse uma passagem para a continuidade de futura da vida na glória de Deus.

Viver com a consciência de que a nossa morte é o alcançar de tudo o que sempre desejamos, é, no presente, ter uma «sabedoria prática» que se traduz na «capacidade de ver e agir em conformidade, com o fundamento da nossa fé enraizada na Ressurreição de Cristo que nos mostra que «a vida triunfa com a morte», dado que Ele não viveu para si próprio mas em permanente doação. Por isso, continuou, morrer em Cristo significa «passar a vida a morrer», ou melhor dito, «a dá-la» ao jeito de um pai ou de uma mãe que «gastam a sua vida quotidianamente por aqueles que amam». Para quem assim vive, enfatizou o Prelado, «o momento derradeiro não é o fim, mas o culminar de uma vida de entrega».

Cristo continua presente e é o «segredo» para alcançar a verdadeira vida, assinalou o Bispo diocesano referindo-se à eucaristia onde a «Sua vida vivida para o outros volta a ser vivida e entregue por nós para que nos possamos entregar aos outros».

No final da semana da diocese, foram muitos os representantes das diversas comunidades paroquiais que depositaram nas mãos de D. Anacleto Oliveira o fruto da generosidade e da partilha das paróquias num gesto de comunhão. O Bispo diocesano atribui mais valor a esta partilha não tanto pela «quantidade», mas, sobretudo, «por ser expressão do dom da vida».

(Continua na pág. 3)

34.º Domingo Comum (Cristo Rei) – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Ez. 34, 11-12.15-17

2.ª leitura: 1 Cor. 15, 20-26.28
Evangelho: Mt. 25, 31-46

- A chave -

Mesmo sabendo que o reinado de Cristo “não é deste mundo”, é muito natural que nos cause estranheza a forma como a Palavra do Senhor nos apresenta a realeza de Cristo, habituados como estamos a associar a realeza a tronos, pompa, grandiosidade, aparato e honrarias.

Mas, se assim fosse, a realeza de Cristo seria apenas mais uma, igual a tantas que se foram sucedendo ao longo dos tempos e dos lugares, mas que tiveram todas o mesmo destino: a poeira do esquecimento! Apesar de ser uma lição fácil de aprender, continuamos a viver em tempos em que os homens se prosttram subservientemente diante dos poderosos e famosos e dão tudo para conseguir ‘um momento de glória’.

A nós, cristãos, não basta que recusemos e contestemos esta mentalidade, exige-se-nos que demos testemunho da realeza de Cristo, pela nossa vida e atitudes. Mas, para isso, temos de aprender a reinar ao jeito de Cristo, pois só n’Ele se encontra a verdadeira realeza, aquela que não é origem de dominação e de despotismo, mas, pelo contrário, fonte de vida e de vida em abundância.

Daí que a Palavra do Senhor recorra à imagem do pastor, para quem o ceptro real é trocado pelo bastão, o palácio e o trono pelas pastagens onde as ovelhas se alimentam, e as honrarias pela solicitude por todas e cada uma das suas ovelhas.

Num tempo em que se multiplicam as tiranias, quantas vezes camufladas em roupas atraentes e sedutoras, só com Cristo poderemos ser verdadeiramente independentes para nos pormos amorosamente ao serviço dos outros. Mas, não se trata apenas de fazer o bem – é preciso fazer bem o bem. Para ser obra de misericórdia, o bem precisa de ser feito com o coração. Só assim não cairemos na tentação de formatar toda a gente segundo o nosso modelo ou critério, mas nos disponibilizaremos para prestar a cada pessoa a atenção que ela, como ser único, merece.

Esta é, pois, a única condição exigida a quem pretenda ser cidadão deste Reino e que está ao alcance de todos: ir ao encontro daqueles que passam necessidade: fome, sede, falta de roupa, doença, solidão, prisão. Com efeito, como diz a Constituição ‘Lumen Gentium’ do Concílio Vaticano II, a realeza de Cristo põe uma única condição: a dignidade e liberdade dos filhos de Deus; tem uma única lei: o mandamento do amor; e uma única finalidade: a construção do Reino de Deus, “começado já na terra e pelo próprio Deus e que deve ser continuamente desenvolvido até ser também por Ele consumado no fim dos tempos” (n.º 9).

Esta é a chave com que poderemos abrir a porta do Reino dos Céus!

Pe. José de Castro Oliveira

«A lei do tempo»

Por: Rui Corrêa d’ Oliveira

Às portas do Advento
dou-me conta de que mais um ano passou.

O que fiz está feito e o que devia ter feito e não fiz,
ficou por fazer.

É esta a lei do tempo a que estou sujeito
que me dá e tira cada dia.

O tempo de que é feita a minha vida
é esse espaço que Deus me concede para responder ao Seu convi-

te,

usando a minha liberdade.

É com ela que eu construo a beleza ou o drama da minha existên-

cia,

na justa medida em que abraço ou recuso
a verdade que me foi revelada em Cristo.

Este é o tempo e não há outro
para que eu percorra o caminho sempre diferente e sempre novo
que me há-de levar ao destino.

Se o fizer, seguindo a Cristo,
tenho na Igreja conduzida por Pedro,
quem me dê um rumo e companhia,
para que liberto da solidão possa viver desde já
na alegria dos que encontraram uma morada.

INFORMAÇÕES

Eleição do CPP e Consulta para a Comissão Fabriqueira: Nos próximos dias 3 e 4 de Dezembro, no fim das Missas dominicais, vai realizar-se a eleição dos 4 representantes do povo católico da paróquia no Conselho Pastoral Paroquial (CPP), 2 adultos e 2 jovens, como consta das Normas do CPP.

Nos mesmos dias realiza-se a consulta ao povo para o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (Comissão Fabriqueira). Os nomes mais indicados ao pároco serão por ele propostos ao Bispo da Diocese para serem nomeados como conselheiros e colaboradores do pároco na administração dos bens materiais da paróquia.

O mandato destes 2 Conselhos Paroquiais será de 3 anos: 2012 a 2014.

O pároco pede que, até à próxima sexta-feira, dia 25, sejam escolhidos em cada grupo o seu representante ao CPP, de modo a poder anunciar no domingo anterior à eleição aqueles que já fazem parte do CPP como representantes dos grupos paroquiais.

Contas do Ofertório Solene para a Diocese: O Ofertório das Missas do 1.º domingo de Novembro, comemorativo dos 34 anos da criação da nossa Diocese, e que reverteu para o Ofertório Solene Diocesano, rendeu 248,60 €.

(Continua na pág. 4)

Bispo Diocesano convidou os cristãos a viverem com mais esperteza

(Continuação da 1.ª página)

Por outro lado, esta sabedoria de Deus, para viver uma vida em plenitude, pode ser encontrada pelo cristão na Palavra. Uma vida «desperta» não pode deixar de se alimentar desta Palavra para «julgar no dia a dia» e, depois, «viver em coerência». Se isto é verdade para qualquer cristão, alertou o Bispo, é-o muito mais para aquele que ontem foi instituído no Ministério de Leitor. O jovem seminarista candidato ao sacerdócio, Fábio Jorge Araújo Carvalho, natural de Carvoeiro, arceprelado de Viana do Castelo, a frequentar o sexto ano de Teologia, tem agora a especial incumbência de proclamar a Palavra de Deus na liturgia.

No final da homilia, D. Anacleto deixou a sua convicção: «guiados pela luz da Palavra e pela força da eucaristia, nenhum de nós será tão estúpido como, às vezes, corre o perigo de ser».